Cena Livre

Paschoal XIII

DESPEDINDO-SE DA TEMPORADA, *As Irmãs Siamesas* tem últimas apresentações no **Teatro Aliança Francesa (Rua Gal. Jardim, 182 - Tel.: 3572-2379, Vila Buarque).** A peça de José Rubens Siqueira sob a direção do francês Sébastien Brottet-Michel tem como intérpretes Cinthya Hussey e Nara Marques.

PARA NARA MARQUES, ter um texto brasileiro encenado com um olhar europeu é um privilégio, depois de anos à espera de concretizar esse sonho. Ela conta que, para ela, o trabalho foi muito desafiador e a tirou da zona de conforto: "Sébastien me pediu para transpor a vida, transpor o realismo para dentro da poesia e só assim cheguei a um lugar que eu não conhecia". E completa afirmando que "esse processo foi fundamental para potencializar um texto cheio de humanidade e intensidade nas relações".

O AUTOR José Rubens Siqueira também fala sobre a montagem de seu texto, mais de 20 anos após ser concebido. "Sempre que um autor vê seus personagens saltarem da página e ganharem corpo e voz sobre o palco, renova-se a fé na arte como instrumento de mudança pessoal e social. A sensibilidade e coragem dessa equipe jovem e talentosa é um alento neste momento sombrio que vivemos".

A CENOGRAFIA de *As Irmãs Siamesas*, assinada por Marisa Rebollo, também é cheia de poesia e foge do realismo: apresenta um baú dentro de outro baú para transparecer as diversas camadas da relação entre as irmãs. O baú é a simbologia da mãe, da vida, da morte, podendo representar as prisões internas, as lembranças guardadas, o túmulo.

Foto: Heloisa Bortz/Divulgação

As Irmãs Siamesas com Nara Marques e Cinthya Hussey

O ESTADO INTERIOR das personagens é potencializado pela iluminação de Rodrigo Alves (Salsicha) e pela trilha sonora original de Wayne Hussey, conhecido cantor, guitarrista e compositor da banda inglesa *The Mission*. "Compor música para uma peça de teatro era algo que eu queria muito fazer. Evitei os instrumentos modernos, que exigem eletricidade para não colocar a peça em uma época determinada, e segui pela linha do acústico, com piano, violino e violão clássico, que se tornaram minha paleta de som exclusiva para a trilha: uma música mais lenta, vazia e aberta, não sentimental". Wayne trabalhou em conjunto com o pianista inglês James Bacon e o violinista David Milsom na criação da série de adágios que compõem o clima da encenação.

AS IRMÃS SIAMESAS tem apresentações sexta e sábado, às 20h30 e domingo, às 19 horas. Os ingressos custam 40 reais e 20 reais (meia). Espetáculo imperdível.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM também despede-se da temporada dia 2 de dezembro no Teatro Aliança Francesa. A peça de Plínio Marcos, com supervisão artística de Oswaldo Mendes, dirigida por Augusto Zacchi, tem como intérpretes Carol Cashie e Cesar Baccan.

O TEXTO MOSTRA a dificuldade de Zé em encontrar trabalho, o que torna a relação com Nina, sua esposa, cada vez mais complicada. Nessa situação de penúria, ele revela um lado que ela antes não conhecia. Em tempos de recessão e desemprego a atualidade da peça de Plínio Marcos (escrita em 1967) é o que mais assusta.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM já teve Tony Ramos, Luiz Gustavo e Marcos Paulo, nos papeis masculinos, Walderez de Barros, Yara Amaral e Míriam Mehler, nos papeis femininos, em montagens dirigidas por Nelson Xavier, Jonas Bloch e também pelo autor, Plinio Marcos. Esta nova montagem inaugurou a Sala Atelier do Teatro Aliança Francesa. Apresentações sexta e sábado, às 21 horas e domingo, às 19h30. Os ingressos custam 30 reais e 15 reais (meia). Espetáculo imperdível.

TENDO A COLABORAÇÃO como tema, o Sesc São Paulo apresenta a terceira edição do Festival Sesc de Música de Câmara. O evento reúne 76 artistas, entre integrantes de grupos estrangeiros e artistas brasileiros da atualidade, promovendo um total de 34 concertos em sete unidades do Sesc: Bom Retiro, Campo Limpo e Consolação, na capital; Jundiaí, São Carlos, Sorocaba e Rio Preto, no interior. Apresentações até 2 de dezembro.

ALGUMAS DAS APRESENTAÇÕES promoveram encontros inéditos como o das francesas do Quatuor Zaïde com o brasileiro Ovanir Buosi, primeiro clarinetista da Osesp - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, que juntos apresentaram o *Quinteto para clarinete* de Wolfgang A. Mozart. Incluindo ainda no repertório Stravinsky e uma peça de Claude Debussy, nesse que é o ano do centenário de sua morte.

JÁ OS NORTE-AMERICANOS do *Tesla Quartet* e o pianista e regente brasileiro Ricardo Castro fizeram juntos o Quinteto para piano e quarteto de cordas de Robert Schumann. O grupo escolheu uma obra do autor contemporâneo canadense Marcus Goddard, *Allaqi*, e o *Quarteto n. 17* de Heitor Villa-Lobos para completar o programa.

O DINAMARQUÊS Andreas Borregaard liderou um programa inteiramente escrito por seus conterrâneos. O artista, que tem se dedicado a usar o acordeon em obras contemporâneas com a interação de outras linguagens, incluindo o vídeo, apresentou obras de Per Norgard (1932): *Anatomic Safari para acordeão solo* (1967) e Bent Sorensen (1958): *Dancers & Disappearance* (2018) para acordeon e quarteto de cordas; essa última, ao lado do brasileiro Quarteto Camargo Guarnieri.

O DUO CONTEXTO, formado por Ricardo Bologna e Eduardo Leandro, traz seu profundo conhecimento em percussão erudita. Com mais de 20 anos de carreira, os artistas convidam 11 jovens percussionistas para celebrar músicas do século 20 e 21 no Festival, entre elas a célebre *Ionisation*, para 13 percussionistas. A obra, raramente ouvida por aqui, é do francês naturalizado norte-americano Edgar Varèse (1883-1965), pioneiro nas composições da música eletroacústica. Nessa peça do programa, contam com a presença do pianista Horácio Gouveia.

Foto: Ronaldo Gutierrez/Divulgação

Quando as Máquinas Param com Carol Cashie e Cesar Baccan

O GRUPO BRITÂNICO TROUPE especializou-se em criar espetáculos de música de câmara dedicados a novos públicos, crianças e jovens. Assim, com repertório que une Renascença e autores do século 20, texto especialmente criado e muita imaginação cênica, suas quatro integrantes, incluindo uma contadora de histórias, fazem uma viagem musical. Longe de ser um concerto padrão, tampouco didático, o espetáculo *O Mau Humor* é para toda a família.

OS MÚSICOS Ricardo Bologna e Eduardo Leandro, do Duo Contexto, colaboram também na concepção do espetáculo *Entre Tambores, Baquetas e Chocalhos*. Eles criaram, em parceria com quatro jovens percussionistas brasileiros (Carlos dos Santos, Daniela Oliveira, Rafael Costa e Rosângela Rhafaelle) uma verdadeira e inesperada variedade de sons. Em seu repertório estão obras de Piazzolla, Richard Trythall, John Cage e do brasileiro Eduardo Guimarães Álvares.

A PROGRAMAÇÃO DO FESTIVAL apresenta Berlin Counterpoint (ALE) nesta sexta-feira, 30, às 20 horas, no Sesc Sorocaba, e 1º de dezembro, sábado, às 21 horas, no Sesc Bom Retiro. Unidos pelo prazer de se comunicar com todos os públicos, o sexteto Berlin Counterpoint é formado por músicos de diversas nacionalidades. Seu repertório vai do barroco à música contemporânea, incluindo obras tradicionais para quinteto de sopros e piano. Nos programas que fazem no Brasil, eles estreiam Allegro scorrevole, de Leonardo Martinelli, uma encomenda feita especialmente pelo Festival. Os ingressos custam 40 reais, 20 reais e 12 reais.

O DUO CONTEXTO & CONVIDADOS (BRA) se apresenta nesta sexta-feira, 30, às 21 horas, no Sesc Bom Retiro e 1º de dezembro, às 20 horas, no Sesc Sorocaba. Os percussionistas Ricardo Bologna e Eduardo Leandro formaram em 1989 o Duo Contexto. Após conquistarem reconhecimento nacional, fizeram também uma importante carreira internacional, em paralelo às suas atividades individuais. Com a participação de 11 jovens percussionistas e do pianista Horácio Gouveia, o Duo interpreta peças do século 20 e 21, incluindo a célebre Ionisation, para 13 percussionistas. Os ingressos custam 30 reais, 15 reais e 9 reais.

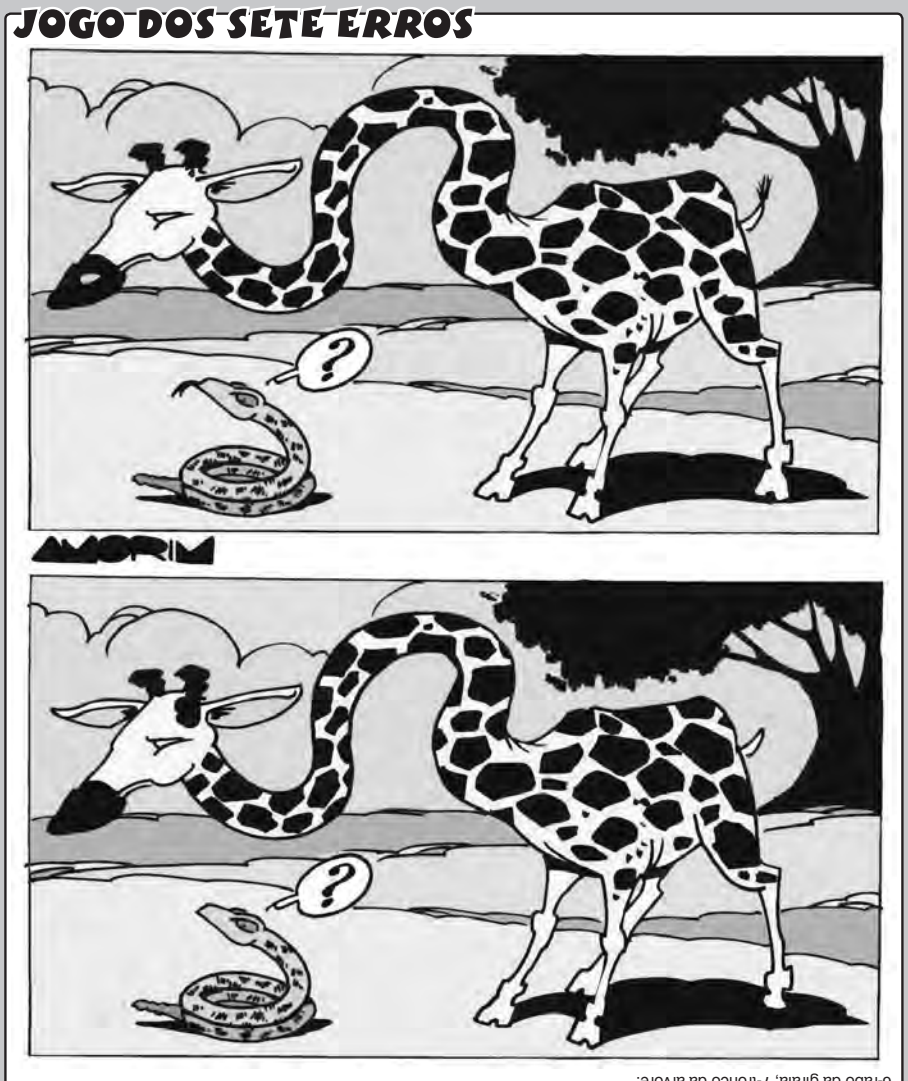
PASSATEMPO

TURMA DA MATA

TATÁ & CIA

RUA PARAÍSO

JOGO DOS SETE ERROS

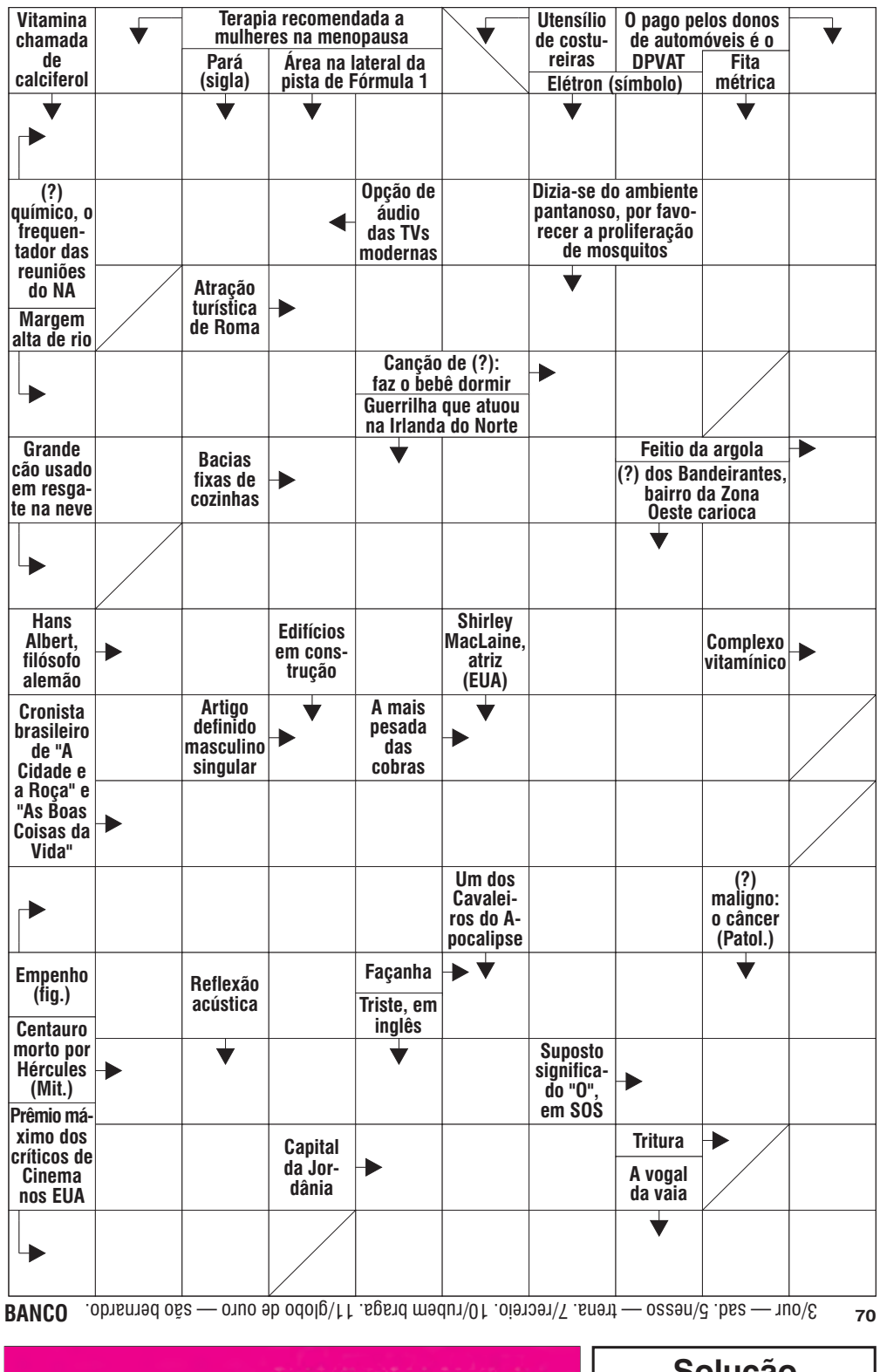


Jogo dos Sete Erros: 1-nariz da girafa; 2-chifre da girafa; 3-língua da cobra; 4-mancha na perna da girafa; 5-pata da girafa; 6-rabo da girafa; 7-tronco da árvore.

55 ANOS DE TRADIÇÃO A SERVIÇO DA ZONA NORTE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/our — sad. 5/nesso — trena. 7/recreio. 10/rubem braga. 11/globo de ouro — são bernardo. **70**

Solução

	R				ED					S
	E	P	E	N	D	E	N	T	E	
	P	A	S		A			R	G	
	O S		C	O	L	I	S	E	U	
	R	I	B	A			N	I	NA	R
		Ç		P	I	A	S			O
	S	AO	B	E	R	N	A	R	D	O
		H	A		A		L	E		B
		O		O		S	U	C	U	RI
		R	U	B	E	M	B	R	A	GA
	O	M	B	R	O		R	E		T
		O		A		F	E	I	T	O
		N	E	S	S	O		O	U	R
		A	C		A	M	Ã		MO	I
		G	L	O	BO	D	E	O	U	R	O